

## 81 - ESTIMATIVA DA PERDA DE RENDIMENTO DE GRÃOS EM DUAS CULTIVARES DE SOJA DEVIDO À PRESSÃO DE COMPETIÇÃO POR GENÓTIPO DE SOJA CONCORRENTE

FLECK, N. G. (UFRGS – Porto Alegre-RS, fleck@ufrgs.br); LAMEGO\*, F. P. (UFRGS – Porto Alegre-RS, fabiane.lamego@bol.com.br); BIANCHI, M. A. (UFRGS – Porto Alegre-RS, mario.bianchi@ig.com.br); VIDAL, R. A. (UFRGS- Porto Alegre-RS, ribas.vidal@ufrgs.br); CIDADE, F. E. W. (UFRGS – Porto Alegre-RS, franciscocidade@ig.com.br)

Plantas concorrentes podem afetar negativamente o desenvolvimento das culturas, causando perdas na produtividade de grãos. Visando estimar-se o tipo e o grau de resposta sofridos pelas cultivares de soja IAS 5 e Fepagro RS-10, com características dissimilares, submetidas à competição com populações variáveis (entre 5 e 36 plantas m<sup>2</sup>) de Cobb, genótipo de soja simuladora de infestação de plantas daninhas, foi conduzido um experimento em campo na EEA/UFRGS, no ano agrícola 2002/03, no Município de Eldorado do Sul – RS. Foram calculadas as perdas percentuais de produtividade e a estes dados foi ajustado o modelo de regressão não linear da hipérbole retangular. O modelo estimou em 6,8% o parâmetro / (perda percentual de produtividade quando a densidade do genótipo concorrente se aproxima de zero) e em 77% o parâmetro a (perda de produtividade quando a densidade da simuladora tende ao infinito). O trabalho comprova que a competição mútua entre genótipos de mesma espécie é elevada, uma vez que a presença de um único indivíduo tem potencial para causar redução relevante na produtividade de grãos. Genótipos de soja com características agrônômicas dissimilares responderam tipicamente da mesma forma ao estresse competitivo, embora apresentassem diferentes grandezas de perdas de produtividade na faixa de população de plantas da simuladora estudada.